

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES E PUÉRPERAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Paula Ferreira De Araújo Carvalho (paula2806@gmail.com)

Cristiano De Jesus Andrade (cristianoandradepsico@gmail.com)

A gestação é um processo dinâmico que gera transformações físicas e emocionais, afetando a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) (Fernandes, de Campos e Francisco, 2019; Oviedo-Caro, Bueno-Antequera e Munguía-Izquierdo, 2023). Enquanto muitas mulheres vivenciam essa fase positivamente, outras manifestam sentimentos de insegurança e sintomas depressivos, principalmente em gestações com complicações clínicas (Dalfrà et al., 2012).

Gestações de alto risco, associadas a condições como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional, elevam os riscos materno-fetais e impactam o bem-estar físico e emocional (Costa et al., 2019; Gümüşdaş, Ejder Apay e Özorhan, 2014). O diabetes mellitus, especificamente, compromete a autonomia, relações sociais e desempenho ocupacional da gestante (Bieñ et al., 2016; Eades, Cameron e Evans, 2017).

Cerca de 6% a 33% das gestações são classificadas como de alto risco, e estima-se que mais de 800 mulheres morrem diariamente por causas relacionadas à gravidez (Yilmaz e Oskay, 2021). Nesses casos, o acompanhamento especializado durante pré-natal e puerpério é essencial (Bahami et al., 2023).

A QV é definida como a percepção individual da própria vida, considerando fatores culturais, sociais e espirituais (Universidade do Estado de São Paulo, 2013), influenciada por apoio familiar, condição socioeconômica e acesso à saúde (Agnus et al., 2022). A avaliação da QVRS por instrumentos validados permite a identificação de vulnerabilidades e desigualdades entre gestantes (Tavoli et al., 2016).

No pós-parto, o diabetes gestacional está relacionado a piores escores de QV e maior prevalência de sintomas depressivos (Minschart et al., 2021). Intervenções domiciliares e apoio multiprofissional mostraram-se eficazes na prevenção da depressão pós-parto e na melhoria da QV (Tel, Pinar e Daglar, 2018).

A depressão pós-parto representa um problema de saúde pública, afetando não apenas a mulher, mas o bebê e a família (Gadelha et al., 2020). A sua associação com baixa QV evidencia a necessidade de assistência psicossocial no puerpério. O chamado "quarto trimestre", que abrange os primeiros meses após o parto, exige suporte contínuo e qualificado (Kaya e Balkaya, 2011; OMS, 2022; Sword e Watt, 2005).

O pré-natal bem conduzido promove a saúde mental da gestante e deve integrar aspectos físicos, materiais e emocionais (Errico et al., 2018; Abreu, Brandão e Torres, 2019; Cabral et al., 2018; Trombetta et al., 2018). Fatores como ausência de parceiro e dificuldades financeiras ampliam a vulnerabilidade (Cabral et al., 2018).

Assim, o pré-natal de alto risco deve incorporar os determinantes sociais e emocionais da saúde (Gadelha et al., 2020; Gadelha et al., 2024), considerando a QV como eixo para ações personalizadas e humanizadas. A literatura evidencia que a maternidade em contextos de risco exige estratégias de cuidado que ultrapassem o campo biomédico.

O suporte afetivo e redes fortalecidas favorecem a adaptação materna, enquanto sua ausência intensifica desigualdades e sofrimento. A qualidade de vida deve ser marcador clínico essencial, orientando políticas que garantam maternidade digna e segura. A atenção integral no puerpério, com escuta e apoio multiprofissional, fortalece o protagonismo materno e uma transição saudável.

Referências

1. Abreu K , Brandão A , Torres M . Qualidade de vida de gestantes atendidas na atenção primária à saúde . Saúde Redes . 2019 ; 5 (1) : 59 - 73 .
2. Agnus Tom A, Rajkumar E, John R, Joshua George A. Determinantes da qualidade de vida em indivíduos com dor lombar crônica: uma revisão sistemática. *Health Psychol Behav Med*. 2022;10(1):124–44.
3. Bahrami, N., Farahani, E., Yousefi, B., Hosseinpour, F., Griffiths, M. D., & Alimoradi, Z. (2023). Association of social capital with mental health and quality of life among low- and high-risk pregnant women. *Midwifery*, 123, 103727. <https://doi.org/10.1016/j.midw.2023.103727>.
4. Bień A, Rzońca E, Kańczugowska A, Iwanowicz-Palus G. Fatores que afetam a qualidade de vida e a aceitação da doença de mulheres grávidas com diabetes. *Int J Environ Res Public Health*. 2016;13(1):68.
5. Cabral SAAO , de Alencar MCB , do Carmo LA , da Silva Barbosa SE , Barros ACCV , Barros JKB . Medos na gravidez de alto risco: uma análise da percepção de gestantes no pré-natal . *Rev de Psicol* . 2018 ; 12 (40) : 151-162.
6. Costa LD, Hoesel TC , Teixeira GT , Trevisan MG , Backes MTS , Santos EKA . Percepções de gestantes internadas em serviço de referência de alto risco. *REME*. 2019; 23: e-1199.
7. Gümüşdaş M, Ejder Apay S, Özorhan EY. [Comparison of the psychosocial health of risky and non-risky pregnant women]. *Sağlık Bilim Ve Meslekleri Derg..* 2014;1(02):32–42Turkish.
8. Dalfrà M, Nicolucci A, Bisson T, Bonsembiante B, Lapolla A. Qualidade de vida na gestação e no pós-parto: um estudo em pacientes diabéticas. *Qual Life Res*. 2012;21:291–8.
9. Eades CE, Cameron DM, Evans JM. Prevalência de diabetes mellitus gestacional na Europa: uma meta-análise. *Diabetes Res Clin Pract*. 2017;129:173–81.
10. Errico LSP, Bicalho PG , Oliveira TCFL , Martins EF . A atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco na perspectiva das necessidades humanas básicas . *Rev Bras Enferm* . 2018 ; 71 (3) : 1257-1264 .

11. Kaya B, Akdolun Balkaya N. Home care services in the postnatal period and responsibilities of midwives/nurses. *Firat Journal of Health Services*. 2011; 6: 19–32.
12. Organização Mundial da Saúde (OMS) . Estatísticas de saúde mundial . 2014. Acessado em 27 de julho de 2023 <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/f>.
13. Organização Mundial da Saúde. (2022). Recomendações da OMS sobre cuidados maternos e neonatais para uma experiência pós-natal positiva: sumário executivo. Organização Mundial da Saúde. <https://iris.who.int/handle/10665/354560>.
14. Oviedo-Caro MA, Bueno-Antequera J, Munguía-Izquierdo D. Cumprimento das diretrizes de atividade física e sua associação com a qualidade de vida relacionada à saúde durante a gravidez: o projeto PregnActive. *Psychol Health Med*. 2023;28(3):574–81.
15. Sword, W., & Watt, S. (2005). Learning needs of postpartum women: does socioeconomic status matter?. *Birth (Berkeley, Calif.)*, 32(2), 86–92. <https://doi.org/10.1111/j.0730-7659.2005.00350.x>
16. Tavoli Z, Tavoli A, Amirpour R, Hosseini R, Montazeri A. Qualidade de vida em mulheres que foram expostas à violência doméstica durante a gravidez. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2016;16(1):1–7.
17. Tel H, Pinar SE, Daglar G. Effects of home visits and planned education on mothers' postpartum depression and quality of life. *J Clin Exp Investig..* 2018;9(03):119–125. Minschart Doi: 10.5799/ jcei.458759.
18. Minschart C, De Weerd K, Elegeert A, et al. Antenatal depression and risk of gestational diabetes, adverse pregnancy outcomes, and postpartum quality of life. *J Clin Endocrinol Metab*. 2021;106(08): e3110–e3124. Doi: 10.1210/clinem/dgab156.
19. Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Qualidade de vida. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. 5 passos para uma melhor qualidade de vida: uma meta ao seu alcance, 2013 (Fôlder).
20. Yilmaz B, Oskay Ü. A Current View of Care of High Risk Pregnancy. *Bezmialem Science* 2021;9(1):112-9. DOI: 10.14235/bas.galenos.2020.3815.

21. Fernandes JA, de Campos GWS, Francisco PMSB. Perfil das gestantes de alto risco e cogestão da decisão sobre a via de parto entre médico e gestante. *Debate Saúde*. 2019; 43:406-416. doi: 10.1590/01031104201912109.
22. Gadelha IP , Aquino PS , Balsells MMD , et al. Qualidade de vida de gestantes de alto risco durante o pré-natal . *Rev Bras Enferm* . 2020 ; 73 (supl 5):e20190595.
23. Gadelha IP, Barros MAR, de Freitas BB, de Lima Mesquita A, Sales NM, Alexandre CEC, de Oliveira CAN, Cardoso AMR, Biazus Dalcin C, de S Aquino P. Sociodemographic and obstetric factors associated with health-related quality of life of high-risk pregnant women. *Int J Gynaecol Obstet*. 2024 Mar;164(3):925-932. doi: 10.1002/ijgo.15075. Epub 2023 Sep 8. PMID: 37680147.

Palavras-chave: qualidade de vida; gestantes; puérperas.